

*YACHT CLUB SANTO AMARO*

*SÃO PAULO / SP*

*DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019*

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS DIRETORES E ADMINISTRADORES DO  
YACHT CLUB SANTO AMARO.  
SÃO PAULO, SP.

*OPINIÃO COM RESSALVA*

Examinamos as demonstrações contábeis do YACHT CLUB SANTO AMARO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base Para Opinião Com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do YACHT CLUB SANTO AMARO em 31 de Dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

*BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA*

- a) A administração da Entidade não elaborou estudo específico quanto a análise periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível ("*teste de Impairment*"), conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil através do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A ausência dessa análise constitui uma limitação de escopo de nossos trabalhos e, conseqüentemente, não temos condições de avaliar a existência de possíveis perdas sobre os saldos consignados na contabilidade em 31 de Dezembro de 2019.
- b) Para fins de apuração da depreciação acumulada dos bens do ativo imobilizado, a Entidade não revisou as estimativas de prazos de vida útil econômica dos bens, em função das expectativas e prazos de benefícios econômicos futuros, nem a determinação do valor residual e valor depreciável, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar se havia a necessidade de ajustar o saldo da depreciação acumulada e os possíveis reflexos nas demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2019.



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### ***OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR***

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### ***RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



## **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

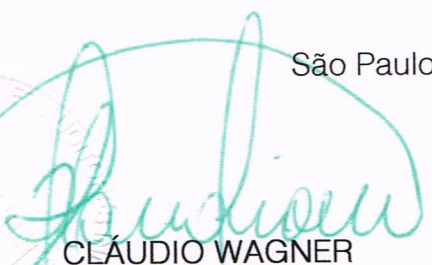


Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 2020.

  
CLÁUDIO WAGNER  
Contador CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431

mgj  
**SENGERWAGNER**  
auditores independentes  
CRC 2SP021.030/0-2

YACHT CLUB SANTO AMARO  
SÃO PAULO / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018

A T I V O

		R\$	
		2019	2018
CIRCULANTE	Nota	<u>1.558.623,30</u>	<u>886.668,45</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.278.865,02	786.069,04
Mensalidades e contribuições a receber	5	138.402,35	43.644,89
Outros ativos	6	141.355,93	56.954,52
NÃO CIRCULANTE	Nota	<u>2.642.555,17</u>	<u>2.534.627,40</u>
Imobilizado	7	2.641.968,02	2.534.283,56
Intangível	8	587,15	343,84
TOTAL do ATIVO		<u>4.201.178,47</u>	<u>3.421.295,85</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



YACHT CLUB SANTO AMARO  
SÃO PAULO / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018

P A S S I V O

		R\$	
		2019	2018
CIRCULANTE	Nota	<u>268.418,02</u>	<u>270.556,04</u>
Contas a pagar	9	30.042,73	14.780,80
Obrigações trabalhistas	10	220.146,38	237.321,20
Obrigações tributárias	11	18.228,91	18.454,04
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	<u>3.932.760,45</u>	<u>3.150.739,81</u>
Patrimônio social	13	3.932.760,45	3.150.739,81
TOTAL do PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>4.201.178,47</u>	<u>3.421.295,85</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**YACHT CLUB SANTO AMARO  
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018**

		R\$	
	Nota	2019	2018
<b>Operações continuadas</b>			
<b>Receitas totais</b>			
Receitas sociais		2.682.085,35	2.562.349,59
Receitas cursos de vela		475.167,47	448.987,75
Receitas diretoria de vela		236.819,70	151.772,65
Receitas eventuais		652.174,69	646.815,45
		<b>4.046.247,21</b>	<b>3.809.925,44</b>
<b>Receitas de operações continuadas líquidas</b>	14	<b>4.046.247,21</b>	<b>3.809.925,44</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com pessoal		(1.911.297,39)	(1.724.278,76)
Despesas com seguros		(41.433,43)	(37.404,82)
Despesas com consumo		(272.537,90)	(233.158,53)
Despesas com serviços de terceiros		(331.468,42)	(183.872,62)
Outras despesas operacionais		(277.589,84)	(220.793,00)
Festas e eventos		(261.974,20)	(204.031,25)
Despesas de escola de vela		(397.992,95)	(477.618,96)
Manutenção e conservação de instalações		(241.516,58)	(146.097,53)
Impostos e taxas		(17.884,46)	(13.671,21)
Depreciações e amortizações		(300.757,05)	(282.822,44)
Gastos do Fundo Pró-Vela		(99.287,26)	(96.129,89)
	15	<b>(4.153.739,48)</b>	<b>(3.619.879,01)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>		<b>892.607,37</b>	<b>6.311,36</b>
	16	<b>892.607,37</b>	<b>6.311,36</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>785.115,10</b>	<b>196.357,79</b>
<b>Receitas financeiras</b>	17	<b>57.880,95</b>	<b>51.731,91</b>
<b>Despesas financeiras</b>	18	<b>(60.975,41)</b>	<b>(60.024,27)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(3.094,46)</b>	<b>(8.292,36)</b>
<b>Superavit do Exercício</b>		<b>782.020,64</b>	<b>188.065,43</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)




YACHT CLUB SANTO AMARO  
SÃO PAULO / SP

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS em 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018

	R\$	
	2019	2018
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	<u>782.020,64</u>	<u>188.065,43</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>782.020,64</u>	<u>188.065,43</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



YACHT CLUB SANTO AMARO  
 SÃO PAULO / SP

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 de 01 de JANEIRO de 2018 a 31 de DEZEMBRO de 2019  
 (em R\$)

CONTAS	PATRIMÔNIO SOCIAL	PATRIMÔNIO PRÓPRIO	FUNDO PRÓ-VELA	SUPERAVIT / DEFICIT ACUMULADO	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 01 de Janeiro de 2018	100.000,00	2.779.753,30	34.164,34	48.756,74	2.962.674,38
Superavit do exercício				188.065,43	188.065,43
Transferência para o patrimônio social	3.050.739,81	(2.779.753,30)	(34.164,34)	(236.822,17)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	3.150.739,81	-	-	-	3.150.739,81
Superavit do exercício				782.020,64	782.020,64
Transferência para o patrimônio social	782.020,64			(782.020,64)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	3.932.760,45	-	-	-	3.932.760,45

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



**YACHT CLUB SANTO AMARO  
 SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
 EM 31 de DEZEMBRO de 2019 e 2018**

**MÉTODO INDIRETO**

	R\$	
	2019	2018
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superavit do exercício	782.020,64	188.065,43
<b>Itens que não afetam o caixa</b>		
Depreciações e amortizações	300.757,05	282.822,44
Baixa de bens do imobilizado	0,48	5.871,43
	<u>300.757,53</u>	<u>288.693,87</u>
<b>Variação no ativo circulante</b>		
Mensalidades e contribuições a receber	(94.757,46)	21.549,57
Outros ativos	(84.401,41)	2.748,66
	<u>(179.158,87)</u>	<u>24.298,23</u>
<b>Variação no passivo circulante</b>		
Contas a pagar	15.261,93	(37.384,92)
Obrigações trabalhistas	(17.174,82)	31.919,83
Obrigações tributárias	(225,13)	(2.424,95)
	<u>(2.138,02)</u>	<u>(7.890,04)</u>
<b>Total das atividades operacionais</b>	<b>901.481,28</b>	<b>493.167,49</b>
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Pagamento pela compra de imobilizado	(407.384,50)	(273.124,27)
Pagamento pela compra de intangível	(1.300,80)	-
<b>Total das atividades de investimentos</b>	<b>(408.685,30)</b>	<b>(273.124,27)</b>
<b>Total dos efeitos de caixa</b>	<b>492.795,98</b>	<b>220.043,22</b>
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.278.865,02	786.069,04
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	786.069,04	566.025,82
	<u>492.795,98</u>	<u>220.043,22</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

YACHT CLUB SANTO AMARO

SÃO PAULO / SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Yacht Club Santo Amaro – YCSA, fundado em 08 de Agosto de 1930 com a denominação de Deutscher Segelklub São Paulo, teve sua denominação alterada na Assembleia Geral realizada em 26 de Agosto de 1938.

O YCSA, com foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma entidade sem fins lucrativos de direito privado, constituída para promover, dirigir e incentivar a prática do esporte da Vela.

**NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**a) Autorização das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 estão sendo apresentadas em Reais (R\$), sendo que as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2018 foram apresentadas e aprovadas pela administração conforme Ata de Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo em sessão de 27 de Março de 2019, e as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2019 serão apresentadas para discussão e aprovação em Assembleia a ser realizada no mês de Março de 2020.

**b) Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 2015/ITG2002(R1) aprovada em 02 de Setembro de 2015, a qual aprova a NBC – Norma Brasileira de Contabilidade de entidades sem finalidade de lucros.



c) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

**NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de aplicações financeiras consideradas resgatáveis em curto prazo.

Os investimentos em aplicações financeiras estão registrados ao valor de custo acrescido dos rendimentos, ou de perdas eventuais incorridas até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b) Mensalidades e contribuições a receber

Os valores das mensalidades a receber dos sócios são registrados pelo regime de competência.

c) Outros ativos e passivos

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis até o período de doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações contábeis.

d) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação não são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas não são conhecidos. Os saldos das contas "terrenos" e

"imobilizações em andamento", não sofrem depreciação.

e) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.

f) Benefícios a empregados

Os pagamentos de benefícios, tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

g) Provisão para contingências

A Entidade é parte em processos judiciais e administrativos. A avaliação se uma provisão é necessária ser reconhecida inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas como base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	2019	2018
Caixa	8.937,74	16.079,10
Depósitos bancários	93.966,83	33.106,86
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.175.960,45	736.883,08
Total	<u>1.278.865,02</u>	<u>786.069,04</u>



**NOTA 5. MENSALIDADES E CONTRIBUIÇÕES A RECEBER**

	R\$	
	2019	2018
Mensalidades e contribuições a receber	138.402,35	43.644,89
<b>Total</b>	<b>138.402,35</b>	<b>43.644,89</b>

**NOTA 6. OUTROS ATIVOS**

	R\$	
	2019	2018
Impostos a recuperar	3.343,65	7.835,58
Adiantamentos a funcionários	11.114,34	20.661,00
Adiantamentos para despesas	20.353,64	5.278,85
Prêmios de seguros	22.585,11	23.179,09
Processos judiciais a receber	83.959,19	0,00
<b>Total</b>	<b>141.355,93</b>	<b>56.954,52</b>

**NOTA 7. IMOBILIZADO**

O saldo do imobilizado é assim demonstrado:

Imobilizado	2018				2019							
	Custo	Depreciação acumulada	%	Saldos em 31/Dez./2018	Aquisições	Baixas		Transferências	Depreciação anual	%	Depreciação acumulada	Saldos em 31/Dez./2019
						Custo	Depreciação					
Terrenos, edifícios e construções	3.137.228,80	(1.436.893,18)	4 e 10%	1.700.335,62	-	-	-	349.951,86	(131.887,25)	4 e 10%	(1.568.780,43)	1.918.400,23
Máquinas, equipamentos e instalações	1.120.898,18	(613.773,35)	10%	507.124,83	5.380,00	-	-	41.024,00	(111.664,67)	10%	(725.438,02)	441.864,16
Outras imobilizações	701.579,95	(424.056,84)	10 e 20%	277.523,11	6.969,04	(813,52)	813,04	36.959,60	(56.147,64)	10 e 20%	(479.391,44)	265.303,63
Imobilizações em andamento	49.300,00	-	-	49.300,00	395.035,46	-	-	(427.935,46)	-	-	-	16.400,00
Total	5.009.006,93	(2.474.723,37)		2.534.283,56	407.384,50	(813,52)	813,04	-	(299.699,56)		(2.773.609,89)	2.641.968,02

**NOTA 8. INTANGÍVEL**

O saldo do intangível é assim demonstrado:

280 Escritórios em mais de 80 Países

Intangível	2018				2019				
	Custo	Amortização acumulada	%	Saldos em 31/Dez./2018	Aquisições	Amortização anual	%	Amortização acumulada	Saldos em 31/Dez./2019
Licença de uso de software	7.604,50	(7.428,66)	20%	175,84	1.300,80	(1.057,49)	20%	(8.486,15)	419,15
Domínio informática	168	-	-	168	-	-	-	-	168
<b>Total</b>	<b>7.772,50</b>	<b>(7.428,66)</b>		<b>343,84</b>	<b>1.300,80</b>	<b>(1.057,49)</b>		<b>(8.486,15)</b>	<b>587,15</b>

## NOTA 9. CONTAS A PAGAR

	R\$	
	2019	2018
Contas a pagar	30.042,73	14.780,80
<b>Total</b>	<b>30.042,73</b>	<b>14.780,80</b>

## NOTA 10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	R\$	
	2019	2018
FGTS a recolher (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço)	11.412,30	13.364,59
INSS a recolher (Instituto Nacional do Seguro Social)	38.673,11	43.618,50
Contribuição sindical a recolher	736,70	886,10
Salários e ordenados a pagar	0,00	1.569,10
Férias e encargos sociais sobre férias	169.324,27	177.882,91
<b>Total</b>	<b>220.146,38</b>	<b>237.321,20</b>

As férias e encargos referem-se ao reconhecimento dos direitos dos funcionários devidos até 31 de Dezembro de 2019, e os demais itens referem-se a obrigações registradas em regime de competência.

## NOTA 11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	R\$	
	2019	2018
ISS a recolher (Imposto Sobre Serviços)	882,98	1.102,87
COFINS a recolher (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)	551,86	157,30
IRF a recolher (Imposto de Renda na Fonte)	14.672,05	14.509,59
Contribuições retidas a recolher	246,21	588,59



	R\$	
	2019	2018
PIS sobre folha de pagamento (Programa de Integração Social)	1.875,81	2.095,69
Total	18.228,91	18.454,04

## NOTA 12. CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS

Os processos a seguir identificados não foram provisionados pela Administração da Entidade tendo em vista os preceitos do Pronunciamento Técnico CPC nº 25, pois foi considerado que a contingência ativa ainda não transitou em julgado no judiciário e a contingência passiva é considerada como uma obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer, uma saída de recursos possível estimada por seus assessores jurídicos, a saber:

### 1) Contingências ativas

Processo Cível nº 0050940-87.2012.8.26.0053, movido pela Entidade contra a Prefeitura do Município de São Paulo, em trâmite perante a 13ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo face a desapropriação de parte do terreno, com valor estimável a receber em R\$ 365.929,13.

### 2) Contingências passivas

Processo Administrativo nº 6017.2019/0073276-8, junto a Prefeitura do Município de São Paulo, em trâmite perante o Departamento de Tributação e Julgamento do Município de São Paulo, face a cobrança de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) dos exercícios de 2015 a 2019, com valor estimável a pagar de R\$ 1.871.069,12.

## NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Patrimônio social

O patrimônio social do YCSA é constituído por títulos patrimoniais distribuídos entre sócios proprietários e sócios empresariais:

	R\$
Saldo em 01 de Janeiro de 2018	100.000,00
Transferência do patrimônio próprio	2.779.753,30
Transferência do Fundo Pró-vela	34.164,34
Transferência do superavit	236.822,17
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	3.150.739,81
Transferência do superavit	782.020,64
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	3.932.760,45

b) Superavit / Deficit acumulado

Demonstra a posição atual do superavit ou deficit acumulado, a seguir identificado:

	R\$
Saldo em 01 de Janeiro de 2018	48.756,74
Superavit do exercício	188.065,43
Transferência para o patrimônio social	(236.822,17)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	0,00
Superavit do exercício	782.020,64
Transferência para o patrimônio social	(782.020,64)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	0,00

NOTA 14. RECEITAS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS LÍQUIDAS

As receitas são apropriadas pelo regime de competência e são apresentadas líquidas dos impostos incidentes, quando cabível, descontos e abatimentos concedidos.

A Entidade reconhece as receitas quando os seus valores podem ser mensurados com segurança, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fluirão.

Em 31 de Dezembro o saldo é assim demonstrado:

	R\$	
	2019	2018
Receitas sociais	2.682.085,35	2.562.349,59
Receitas cursos de vela	475.167,47	448.987,75
Receitas diretoria de vela	236.819,70	151.772,65
Receitas eventuais	652.174,69	646.815,45
Total	4.046.247,21	3.809.925,44



NOTA 15. DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo das despesas operacionais é assim representado:

	R\$	
	2019	2018
Despesas com pessoal	1.911.297,39	1.724.278,76
Despesas com seguros	41.433,43	37.404,82
Despesas com consumo	272.537,90	233.158,53
Despesas com serviços de terceiros	331.468,42	183.872,62
Outras despesas operacionais	277.589,84	220.793,00
Festas e eventos	261.974,20	204.031,25
Despesas de escola de vela	397.992,95	477.618,96
Manutenção e conservação de instalações	241.516,58	146.097,53
Impostos e taxas	17.884,46	13.671,21
Depreciações e amortizações	300.757,05	282.822,44
Gastos do Fundo Pró-Vela	99.287,26	96.129,89
<b>Total</b>	<b>4.153.739,48</b>	<b>3.619.879,01</b>

NOTA 16. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	R\$	
	2019	2018
<b>Outras receitas</b>		
Venda do imobilizado	991,75	4.102,79
Recuperação de despesas	58.270,00	8.080,00
Incentivos governamentais	749.386,91	0,00
Processos judiciais	83.959,19	0,00
	<b>892.607,85</b>	<b>12.182,79</b>
<b>Outras despesas</b>		
Baixa do imobilizado	(0,48)	(5.871,43)
	<b>(0,48)</b>	<b>(5.871,43)</b>
<b>Total</b>	<b>892.607,37</b>	<b>6.311,36</b>

NOTA 17. RECEITAS FINANCEIRAS

	R\$	
	2019	2018
Rendimentos de aplicações financeiras	44.822,13	36.774,74
Juros recebidos	3.541,43	3.721,85

	R\$	
	2019	2018
Descontos obtidos	990,68	601,34
Multas recebidas	8.526,71	10.633,98
<b>Total</b>	<b>57.880,95</b>	<b>51.731,91</b>

**NOTA 18. DESPESAS FINANCEIRAS**

	R\$	
	2019	2018
Despesas bancárias	29.610,58	31.016,26
Juros pagos	384,65	375,38
Títulos baixados	21.507,77	18.501,15
Multas pagas	2.981,59	737,88
Descontos concedidos	6.490,82	9.393,60
<b>Total</b>	<b>60.975,41</b>	<b>60.024,27</b>

**NOTA 19. SEGUROS**

A Entidade mantém apólices de seguros visando cobrir riscos e contingências operacionais e não operacionais, bem como de responsabilidade civil de seus administradores, junto às instituições seguradoras nacionais, em valores considerados suficientes pela administração.

**NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no Balanço Patrimonial referem-se a saldos disponíveis em conta corrente bancária e aplicações financeiras.

A Entidade não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes à taxa de juros e a oscilações de moeda mundial.